

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologia de Pesquisa e de Intervenção Educacional**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120633

Professor: Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Paradigma emergente na ciência. Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Projeto de pesquisa e intervenção. Procedimentos teórico-metodológicos: principais tipos de pesquisa; fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Discussão sobre diferenças e complementaridades das abordagens quantitativas, qualitativas e mistas. Ética em pesquisa e procedimentos de consentimento em pesquisas em Ciências Humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipologias de pesquisa: aspectos éticos, conceituais e decorrências metodológicas;
- Elementos estruturais na construção de projetos: limites e possibilidades; diagnóstico, problema, metodologia da pesquisa e intervenção;
- Abordagens quantitativas, qualitativas e mistas: diferenças e complementaridades;
- Fundamentação teórica e respectivos procedimentos operacionais em: tipos de pesquisa e outras metodologias relacionadas aos respectivos projetos dos mestrandos;
- Capítulo Metodologia, instrumentos de pesquisa relacionados aos respectivos projetos.

OBJETIVOS

- Subsidiar a elaboração de Projetos em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa, definição de procedimentos metodológicos e respectivos instrumentos de coleta de dados;
- Discutir aspectos éticos envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção, compreendendo e aplicando, no que for convergente com seu projeto, as normas expressas na Resolução 540/2016;

- Justificar a importância do detalhamento dos procedimentos metodológicos em projetos de pesquisa e intervenção em educação, aplicando tais conhecimentos na elaboração do ensaio de capítulo referente a Metodologia de seu TCC;
- Elaborar um texto como minuta do capítulo referente aos procedimentos metodológicos de seu Projeto de TCC.

METODOLOGIA

Atividade curricular desenvolvida, predominantemente, em forma de seminários, exigindo comprometimento dos mestrandos com leituras prévias, fichamentos, tarefas individuais e exercícios em grupos, assim como em forma de aulas expositivo-dialogadas e palestras. Ao final da atividade os estudantes deverão apresentar um ensaio de capítulo “Metodologia” de seu trabalho de conclusão do MPGE. Neste capítulo cada mestrando deverá contemplar objeto de estudo, objetivos e diagnóstico. Coerentemente com estes elementos, o capítulo Metodologia deverá apresentar o desenho da pesquisa, instrumentos a serem utilizados e a fundamentação das escolhas em termos de seus limites e possibilidades. Explicitar, também, o processo de *abordagem e consentimento dos sujeitos, incluindo o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Anuência Institucional, bem como um ensaio de itens dos instrumentos escolhidos (por exemplo, itens que orientem as entrevistas, ou o questionário, ou a ficha de consulta/análise de documentos,...), a informação de quem e quantos serão os sujeitos, também acompanha a tarefa. A construção desse trabalho final deverá ser feita em contato constante com seu orientador.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, Renato S.; CASTRO, Rafael Fonseca; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. N. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, [s. l.], v. 45, p. 57-67, 2013.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 113, p. 65-81, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a04n113.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESKANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

STRECK, D. R.; ADAMS, T. Uma prática de pesquisa participante: análise da dimensão social, política e pedagógica. **Revista de Educação Pública**, [s. l.], v. 20, n. 44, p. 481-497, 2012. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/319>. Acesso em: 10 ago. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/23963970-Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campos-tozoni-reis.html>. Acesso em: 10 ago. 2021.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, p. 241-260, 2006.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração: UFSC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERKHOUT, J. J.; TEUNISSEN, P. W.; HELMICH, E.; VAN EXEL, J.; VAN DER VLEUTE, C. P.; JAARSMA, D. Patterns in clinical students' self-regulated learning behavior: a Q-methodology study. **Advances in Health Sciences Education**, [s. l.], n. 22, v. 1, p. 105-121, 2017.

DAL-FARRA, R. A.; FETTERS, M. D. Recentes avanços nas pesquisas com métodos mistos: aplicações nas áreas de educação e ensino. **Acta Scientiae**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 466-492, 2017.

FONSECA, J. J. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

RIBEIRO, R. J. Não há inimigo pior do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social: Revista de Sociologia da USP**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 189-195, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Avaliação Institucional**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120634

Professor: Caroline Medeiros Martins de Almeida e Fernando de Oliveira Santini

EMENTA

A agenda da avaliação no contexto contemporâneo. O Sistema Nacional de Educação e o papel da avaliação educacional nos sistemas, redes e organizações escolares. Pressupostos epistemológicos, teóricos e metodológicos da avaliação: métodos, instrumentos e resultados. Políticas de avaliação e qualidade da educação brasileira: sistemas de avaliação da educação básica e da educação superior. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais. Concepções e modelos da Avaliação Institucional. Processos, potencialidades e fragilidades da Avaliação Institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão;
- Reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;
- Panorâmica histórica das Políticas de Avaliação;
- Avaliação, qualidade da educação e indicadores educacionais;
- Avaliação, medição de desempenho, performatividade e fabricações;
- Avaliação da educação básica e superior: inter-relações entre sistemas, redes e organizações escolares;
- Concepções e modelos de Avaliação Institucional;
- Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: autoavaliação e avaliação externa;
- Dilemas e desafios da Avaliação Institucional: regulação e emancipação;
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino

OBJETIVOS

- Debater sobre os conceitos de Sistema e de Avaliação no contexto da Educação;
- Refletir sobre o Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão e reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;
- Discutir os referenciais epistemológicos teórico-metodológicos sobre o processo de concepção e execução da avaliação interna;
- Refletir sobre o processo de gestão das avaliações internas (políticas de feedback; formação docente, etc.)

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de um projeto para formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação Global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional:** teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; NOVAES, Gláucia T. Franco. Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 314-345, 2016.

BOLÍVAR BOTÍA, Antonio. ¿Cómo puede la evaluación institucional contribuir para mejorar la Escuela? **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 284-313, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemas de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Avaliação educacional caminhando pela contramão.** Porto Alegre: Vozes, 2013. (Coleção: fronteiras educacionais).

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola.** Petrópolis: Vozes, 2012.

MACHADO, C. Avaliação externa e escolas públicas: elementos de gestão escolar democrática. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 218-240, 2016. DOI:

10.18222/ae.v27i64.3485. Disponível em:
<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/ae/article/view/3485>. Acesso em: 16 ago. 2021.

SANTOS, Fabiano Antônio dos. Do global ao local: a implantação das políticas de responsabilização docente, gestão gerencial e avaliação por resultados. **Acta Scientiarum: Education**, [s. l.], v. 38, n. 3, p. 293-302, 2016.

SORDI, Mara Regina Lemes de *et al.* A avaliação institucional participativa e os espaços políticos de participação construídos, reinventados, conquistados na escola. **Cadernos Cedes**, [s. l.], v. 36, n. 99, p. 175-192, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, A. J. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação: Revista da avaliação da educação superior**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 487-507, 2014.

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; TARTUCE, Gisela Lobo. Avaliação institucional e projeto político pedagógico: dois lados de uma mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, p. 32-62, 2016.

ALVES, Wanderson Ferreira. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário presente nas políticas educacionais contemporâneas. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 21, n. 64, p. 189-208, jan./mar., 2016.

ASSIS, Lúcia Maria de. Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 32, n. 2, p. 527-548, 2016.

AZEVEDO, Alba Regina Arana (org.). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. Curitiba: Editora CRV, 2014.

BALL, Stephen. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, [s. l.], n. 35, p. 37-55, maio/ago. 2010.

CORREA, João Jorge; SOLIGO, Valdecir. **Políticas e indicadores de qualidade da educação: relações com as avaliações em larga escala**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

CORREIA, A. P.; FIALHO, I.; SÁ, V. A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, [s. l.], n. 10, p. 100-105, 2015. Volume extra.

DALBEN, Adilson. Caminhos da construção de uma avaliação institucional participativa. **Estudos em avaliação educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 346-374, 2016.

FÉLIX, Glades Tereza; FURTADO, Daniele Barros Vargas. Autoavaliação institucional e (in)cultura de participação na universidade. **Holos**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 69-80, 2016.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino; NAKAYAMA, Marina Keiko; MELO, Pedro Antônio de; PITTA, Márcio Alexandre; OLIVEIRA, Fabiano Pires de. Análise epistemológica da avaliação

institucional da educação superior brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 531-562, jul. 2015.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Educação: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 21, n. 38, p.1-18, out./dez. 2011.

PERONI, Vera. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasília, DF: Liber Livros, 2013.

SORDI, M. R. L. Implicações ético-epistemológicas da negociação nos processos de avaliação institucional participativa. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 485-512, abr./jun. 2012.

VASQUES, Rosane Fátima; PETRY, Oto João. Uso de ferramentas de avaliação institucional pela gestão escolar para aferir a qualidade social da escola: uma revisão de literatura das pesquisas da BDTD (2010-2014). **Política e Gestão Educacional**, [s. l.], v. 20, n. 20, p. 118-139, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão Econômico-Financeira e Projetos Educacionais**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120635

Professor: Clovis Antônio Kronbauer e Luciana Maines da Silva

EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira. Gestão econômico-financeira de instituições educacionais. Gestão participativa do orçamento. Financiamentos da educação: aspectos legais. Captação de recursos e planejamento orçamentário em projetos educacionais. Análise e construção orçamentária. Projetos como forma de inovação institucional. Gestão de projetos educacionais: elaboração, seleção e avaliação de projetos. Gestão de projetos: equipes, recursos, comunicação e riscos. Prestação de contas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira:
 - Ambiente econômico e gestão;
 - Pressupostos do resultado econômico: caixa e competência;
 - Demonstrações contábeis de instituições de ensino;
 - Análise financeira e econômica por meio de indicadores.
- Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais;
- Custos em projetos educacionais;
- Orçamento em projetos educacionais: análise e construção.
- Captação de recursos para projetos educacionais:
 - Órgãos de fomento educacional;
 - Programas oficiais de financiamento da educação.
- Prestação de contas;

- Projetos como forma de inovação institucional;
- Elaboração de projetos educacionais;
- Seleção e avaliação de projetos;
- Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos;
- Gerência de equipes de projetos;
- Planejamento e gestão dos recursos do projeto;
- Gestão da comunicação;
- Análise de risco;
- Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão econômico-financeira em instituições educacionais, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão de projetos em instituições educacionais;
- Capacitar os alunos a planejarem e executarem projetos em instituições educacionais, considerando as melhores práticas da gestão de projetos;
- Desenvolver a articulação entre os conhecimentos e competências relativos à gestão econômico- financeira e à gestão de projetos inovadores em instituições educacionais.

METODOLOGIA

- A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:
- leitura e discussão de livros e artigos em seminários e fóruns;
- atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão econômico-financeira e da gestão de projetos em instituições de ensino;
- desenvolvimento de projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CARVALHO, Fábio. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

CHUERI, Luciana de O. V. (coord.). **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para a condução de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor: uma aplicação prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 2).

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELCHIOR, José Carlos de. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 2010.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PREEDY, Margaret; GLATTER, Ron; LEVACIC, Rosalind (org.). **Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. Newtown: PMI, 2013.

VIANNA, Maurício *et al.* **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Tim. **Change by design: how design thinking transforms organizations and inspires innovation**. New York: Harper Collins, 2009.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GINEVRI, Walter; TRILLING, Bernie. **Project management for education: the bridge to 21st Century Learning**. Newtown Square: PMI, 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando *et al.* **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LUNKES, Rogério J. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVESE, Clóvis L.; KAOLU, Franco. **Custo e preços de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (org.). **Isto é design thinking de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão da Educação Básica**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120637

Professor: Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

Gestão da Educação Básica sob a perspectiva da docência e da qualidade do ensino. A escola como objeto de gestão na perspectiva do desenvolvimento profissional docente e das práticas de gestão desenvolvidas. Análise de temas, problemas e saberes da experiência em gestão escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Módulo um – Escola, que lugar é este?

- Educação, escola e qualidade do ensino;
- Escola reflexiva e nova racionalidade;
- A escola como objeto da gestão escolar.

• Módulo dois – Gestão escolar: concepções, processos e práticas

- Estruturas e processos de gestão escolar e desenvolvimento profissional;
- Experiências de gestão e (trans)formação da/na escola;
- Gestão escolar: temas, problemas e saberes da experiência.

OBJETIVOS

Geral:

- Estabelecer o diálogo entre teoria e prática no âmbito do ensino básico, identificando temas e problemas que representam desafios à qualidade da gestão da escola, instrumentalizando-se conceitualmente para o exercício da prática profissional.

Específicos:

- Compreender as especificidades do Ensino Básico, com ênfase em aspectos institucionais que envolvem os processos de gestão da escola;
- Compreender o processo de gestão da escola em sua fundamentação, abrangência e especificidades;
- Compreender a pesquisa como dimensão da práxis na docência e na gestão da escola;
- Conhecer experiências significativas em gestão escolar, identificando evidências de seus resultados e de seu reconhecimento institucional pela comunidade interna e externa;
- Reconhecer e valorizar os saberes mobilizados na experiência da gestão escolar;
- Refletir acerca das potencialidades e limites das ações do gestor na escola e suas articulações com diferentes instâncias;
- Exercer uma prática investigativa e autoral, estabelecendo o diálogo entre as referências conceituais e os saberes da experiência na gestão do ensino básico a partir da delimitação de um foco para o aprofundamento de estudos.

METODOLOGIA

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, buscando criar condições para a vivência do questionamento, da construção de argumentos e da comunicação por meio de uma prática investigativa e tendo em vista o desenvolvimento da produção autoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Tradução Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (Coleção Educação: experiência e sentido).

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”**. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 1).

MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção Questões da Nossa Época, 56).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubens. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Campinas: Papirus, 2001.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Editora Globo, 2010.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf>. Acesso: 06 mar. 2017.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 100-124, jan./abr. 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n236/06.pdf. Acesso: 06 mar. 2017.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, 3).

MEIRIEU, Phillippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar**: democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 9. ed. [S. l.]: Afrontamento, 1997.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. **20 anos sem Donal Schön**: o que aconteceu com o professor reflexivo? São Paulo: Edições Hipótese, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvY3IEaFJnTXEwSnM/view>. Acesso: 06 mar. 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. (Coleção Subsídios Pedagógicos).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão da Educação Superior**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120638

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

A disciplina de Didática do Ensino Superior insere-se no espaço de reflexão previsto no currículo do PPG em Gestão Educacional. Ao propor a discussão sobre o tema, aborda suas dimensões conceitual e epistemológica, para além de pressupostos instrumentais sobre a docência no Ensino Superior, abordando temáticas transversais à prática docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Desafios, expectativas e possibilidades da didática no Ensino Superior: quando o how to do encontra a episteme;
- 2- A falsa dicotomia entre tradição e inovação no processo de ensino e aprendizagem;
- 3- Planejamento e avaliação no Ensino Superior;
- 4- Elementos teórico-metodológicos da didática no Ensino Superior e a dimensão do ensino por meio da pesquisa;
- 5- Experiências docentes e suas interfaces no contexto do Ensino Superior.

OBJETIVOS

- Propiciar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises do desenvolvimento da gestão na educação superior;
- Possibilitar a compreensão sobre a importância da educação superior no cenário nacional enquanto política pública;
- Estabelecer nexos entre a educação básica e a educação superior;

- Propor conhecimentos e experiências que agreguem nos processos de qualificação na gestão da educação superior.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento das aulas ocorrerá de forma diversificada, de acordo com os temas a serem tratados, a saber: aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, técnicas de dinâmica de grupo, trabalhos em grupo, exibição de filmes, e painéis com a participação de convidados sobre temas específicos. As experiências como visitas técnicas em Instituições de Ensino Superior IES e outros espaços onde ocorre a educação superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISCHER, Beatriz Daudt. **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos, 2011. v. 2.

FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. O Sinaes em seu processo de implementação: desafios e perspectivas. **Entreideias**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 9-25, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://rigs.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/6392/4852>. Acesso em: 09 ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2020.

MOROSINI, Marília (org.). **Enciclopédia brasileira de educação superior**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

SOARES, Marisa; SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 372-390, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772018000200372&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 09 ago. 2021.

WAGNER, Flávia; CUNHA, Maria Isabel da. Oito assertivas de inovação pedagógica no ensino superior. **Em aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set./dez. 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4223/3675>. Acesso em: 09 ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALLA ZEN, Laura Habckost; FREITAS, Ana Lúcia Souza de. O professor inovador: mitos sobre a docência contemporânea. *In*: RODRIGUES, Jaqueline Fonseca (org.). **Gestão, avaliação e inovação no Ensino Superior**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 208-217.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

MOROSINI, Marília Costa (org.). **Qualidade da educação superior: reflexões e práticas investigativas**. Porto Alegre: Edipucrs, 2011. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8862/2/Qualidade_e_Educacao_Superior_tendencias_e_incertezas.pdf. Acesso em: 09 ago. 2021.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RIVILLA, Antonio Medina (coord.). **Innovación de la educación y de la docência**. Madri: Editorial Universitaria Ramón Areces, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão Educacional e Ação Investigativa**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120629

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo, estabelecendo suas aproximações e especificidades; “alfabetização” acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percurso formativo no MPGE;
- Postura investigativa;
- Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;
- Premissas de construção de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Currículo Lattes;
- Produção técnica e produção bibliográfica.

OBJETIVOS

- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;
- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;
- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;
- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;
- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira e fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações**. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370.

OSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In*: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In*: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2005. v. 1, p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 1

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. *In*: LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópico Especial II: Didática no Ensino Superior**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T01

Professor: Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

A disciplina de Didática do Ensino Superior insere-se no espaço de reflexão previsto no currículo do PPG em Gestão Educacional. Ao propor a discussão sobre o tema, aborda suas dimensões conceitual e epistemológica, para além dos pressupostos instrumentais sobre a docência no Ensino Superior e vinculada a temáticas transversais à prática docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo temático um – A didática em questão: cenários, fundamentos e práticas na docência do Ensino Superior

- O tríptico didático na formação de professores
- Fundamentos interativos da docência e a descrição ecológica da classe
- A docência no ensino superior: práticas, tendências e temas emergentes
- Epistemologia da prática e os saberes da experiência profissional docente
- Desenvolvimento profissional docente e a formação do/a professor/a reflexivo/a

Eixo temático dois - A docência como trabalho intelectual criativo: estratégias de ensinagem

- Do ensinar à ensinagem: a docência para além da facilitação da aprendizagem
- A criatividade como princípio funcional da aula
- Criatividade, inovação e estratégias de ensinagem

OBJETIVOS

- Geral:

o Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríptico didático" no âmbito do Ensino Superior.

• Específicos:

o Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas do Seminário de Didática do Ensino Superior.

o Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.

o Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor.

o Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.

o Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.

o Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.

o Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.

o Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

METODOLOGIA

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação.

A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- compromisso com o coletivo;
- compromisso com a reflexão;
- compromisso com a leitura/escrita;
- compromisso com a construção de conceitos.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo envolverá:

- a documentação de sua experiência no Seminário por meio da elaboração de síntese reflexivas diante da experiência vivenciada neste Seminário;
- o planejamento e a execução de uma estratégia didática tendo em vista o compartilhamento de estudos, tomando como ponto de partida uma inquietação temática/questionamento problematizador relacionados à “didática em ação”;

- a produção escrita individual narrativa, de modo a sistematizar sua reflexão pessoal fundamentada sobre uma inquietação temática/questionamento problematizador no campo da pedagogia universitária, estabelecendo relações entre os diferentes aportes do tríptico didático e expressando seu posicionamento acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. 3. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2004.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia**: teoria e práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 2010.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, Helenice; FUMES, Neiza de Lourdes F.; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de (org.). **Formação, atividade e subjetividade**: aspectos indissociáveis da docência. Nova Iguaçu: Marsupial Editora, 2013.

MORAES, Roque; LIMA, Valderéz M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente**: elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

VEIGA, Ilma P. (org.). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2011. (Cadernos Educação Básica).

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**: formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 2012.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Globo, 2010.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos).

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GRILLO, Marlene C. *et al.* (org.). **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SNYDERS, Georges. **Feliz na universidade**: estudo a partir de algumas biografias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SOUZA, José Edimar de. **Educar**: perspectivas e construções. São Leopoldo: Oikos, 2019.

STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

XAVIER, Maria Luisa Merino. Planejamento: globalização, interdisciplinaridade e integração curricular. *In*: XAVIER, Maria Luisa Merino; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. p. 9-28.

XAVIER, Maria Luiza M. Escola e mundo contemporâneo: novos tempos, novas exigências, novas possibilidades. *In*: ÁVILA, Ivany Souza *et al.* (org.). **Escola e sala de aula**: mitos e ritos: um olhar pelo avesso do avesso. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 13-22.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópico Especial II: Oficina de Leitura e Produção de Textos**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T06

Professor: Sabrina Vier

EMENTA

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo sintático e semântico.

Pontuação

OBJETIVOS

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégias de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.

METODOLOGIA

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [s. l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: <http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **A vírgula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo I: Currículo e Educação Integral**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T11

Professor: Maria Beatriz Pauperio Titton

EMENTA

A disciplina propõe a reflexão sobre diferentes concepções de currículo, a partir do diálogo com diferentes autores e da análise de documentos acerca da temática. Teorias de currículo serão abordadas à luz de paradigmas contemporâneos, em especial aos que se referem à educação integral enquanto concepção de educação que deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural - e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. O debate acerca de pressupostos teóricos, históricos, culturais, econômicos e políticos presentes nas políticas educacionais brasileiras poderá contribuir para a reflexão acerca da perspectiva ética-social na tomada de decisões sobre currículo no âmbito dos sistemas educacionais e das instituições de ensino, nas esferas pública e privada, e para a identificação de princípios e implicações nas práticas de gestão do currículo, especialmente em espaços educacionais macro e micro. Experiências educacionais brasileiras e de outros países que apontem para movimentos de inovação em propostas curriculares e novas formas de fazer a gestão do currículo e da aprendizagem, na direção da educação integral em tempo integral, poderão ser examinadas, em busca de alternativas para a qualificação e desenvolvimento de projetos educativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Paradigma da complexidade: diálogo entre autores e implicações nos movimentos pedagógicos na perspectiva da educação e formação integral.

Teorias de currículo: pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos e a sua tradução na organização e desenvolvimento do currículo no cotidiano escolar, bem como seus impactos nas práticas pedagógicas e de gestão e nos processos de inclusão e aprendizagem.

Currículo e Projeto Político Pedagógico: relação de reciprocidade e aproximações possíveis/necessárias.

Currículo e educação integral: paradigma contemporâneo na perspectiva da formação integral, projeto coletivo e responsabilidade compartilhada.

Educação integral: tempos, espaços e oportunidades na perspectiva dos direitos do acesso, permanência e aprendizagem na escola. Princípios de inclusão, sustentabilidade e equidade.

OBJETIVOS

Estabelecer relações entre teorias de currículo e práticas pedagógicas, identificando processos de gestão, ensino e avaliação delas decorrentes e seus impactos nos processos de aprendizagem e de inclusão pelo conhecimento.

Desenvolver o conceito de educação integral numa perspectiva contemporânea, que contempla pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos na formulação de projetos e políticas educacionais.

Propor alternativas para a qualificação de propostas curriculares e projetos de educação integral na perspectiva da formação integral.

METODOLOGIA

Leituras e reflexões individuais e coletivas acerca das temáticas envolvidas na disciplina.

Debates temáticos e produção coletiva de pressupostos teórico-práticos orientadores para o cotidiano escolar.

Estudo comparativo de referenciais sobre currículo e traçado histórico da educação integral no Brasil.

Estudo de casos: análise de experiências educativas de educação integral em tempo integral.

AVALIAÇÃO

Produção de mapa mental envolvendo os temas estruturantes da disciplina: currículo e educação integral.

Estudo de caso com proposta de intervenção, a partir de processo investigativo em espaço escolar, próprio ou de outrem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, jan./fev./mar./abr. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 46, p. 249-259, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VqDFLNVBT3D75RCG9dQ9J6s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 35, maio/ago. 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, 75, p. 45-62, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n3/v25n3a03.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

MOLL, Jaqueline (org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOLL, Jaqueline (org.). **Texto referência para o debate nacional sobre educação integral**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

MOLL, Jaqueline; PONCE, Branca Jurema; RONCA, Antonio Carlos Caruso; SOARES, José Nildo Oliveira. Escola pública brasileira e educação integral: desafios e possibilidades. **E-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 2095-2111, out./dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/50985/33957> Acesso em: 30 jun. 2022.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educação em revista**, [s. l.], v. 31, p. 135-153, 2015.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Educação integral: a construção de novas relações no cotidiano. In: MOLL, Jaqueline *et al.* (org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. v. 1, p. 149-156.

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves. **Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios**. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na>

educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/caderno-1-curriculo-e-ei-na-pratica.pdf Acesso em: 30 jun. 2022.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n151/10.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário**. Petrópolis: Vozes, 2012.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA (CENPEC). **Tendências para a educação integral**. São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social, 2011. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/cenpec-educacaoeparticipacao-producao/wp-content/uploads/2015/06/tendencias_educacao_integral.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LOMONACO, Beatriz Penteado; SILVA, Leticia Araújo Moreira da (coord.). **Percursos da educação integral: em busca da qualidade e da equidade**. São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social; [S. l.]: Unicef, 2013. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/05/CENPEC_PercursosEducIntegral-1.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

NOGARO, Arnaldo. A educação de qualidade como direito e não como privilégio em Anísio Teixeira. In: CORÁ, Elsie José (org.). **Reflexões acerca da educação em tempo integral**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. p. 37-51.

ROVERONI, Mariana; MOMMA, Adriana Missae; GUIMARÃES, Bruna Cirino. Educação integral, escola de tempo integral: um diálogo sobre os tempos. **Caderno CEDES**, Campinas, v. 39, n. 108, p. 223-236, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/s9H3HrY6rx9XKsgz58jNrhs/?lang=pt#>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar: o cavalo de troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

THIESEN, Juarez da Silva. Tempos e espaços na organização curricular: uma reflexão sobre a dinâmica dos processos escolares. **Educação em Revista**, [s. l.], v. 27, abr. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wrXZzqbBTVFny3MCjvMRNCx/?lang=pt>. Acesso em 30 jun. 2022.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Educação integral e integrada: reflexões e apontamentos. In: SOUZA, Ana Cláudia de; OTTO, Clarícia; FARIAS, Andressa da

Costa (org.). **A escola contemporânea: uma necessária reinvenção**. Florianópolis: NUP: CED: UFSC, 2011.

TORALES, Marília Andrade. Entre kronos e kairós: o sentido e as implicações da ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. **Educar em revista**, [s. l.], n. 9, p. 125-135, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/bJCBmGSz3D5kCfmZvGXZfCk/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo II: Processos de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T12

Professor: Profa. Dra. Maria Janine Dalpiaz Reschke

EMENTA

A atividade discutirá os processos de aprendizagem e práticas pedagógicas no âmbito da gestão educacional. Para tanto, serão abordadas noções e conceitos que provoquem o pensamento a respeito do campo de atuação da equipe gestora diante de uma sociedade considerada da aprendizagem, permeada pelas redes e dispositivos digitais, pela proliferação de culturas e identidades culturais, pelo recrudescimento do tédio, do cansaço e da superficialidade das experiências e por demandas legais de ordem curricular, especificamente a BNCC. Buscaremos, também, olhar para experiências pedagógicas e conceitos que buscam enfrentar esses desafios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão pedagógica – quem são esses novos sujeitos que vivem o cotidiano da escola.
- A organização dos tempos e espaços como dimensões do pedagógico.
- O que é o escolar e as funções da escola contemporânea.
- A cultura digital e suas implicações sobre o conhecimento, as aprendizagens, o ensino pós pandemia.
- Trabalho coletivo na escola. Gestão participativa e democrática.
- A gestão e a ação docente na perspectiva da formação pedagógica.
- A noção de competência na BNCC e seus desdobramentos para a gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In*: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação**. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 21-28.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. *Chrónos & Kairós: o tempo nos tempos da escola.* **Educar em Revista**, Curitiba, n. 17, p. 63-78, jan./jun. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602001000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

GABRIEL, Carmen Teresa; CASTRO, Marcela Moraes de. Conhecimento escolar: objeto incontornável da agenda política educacional contemporânea. **Educação em Questão**, [s. l.], v. 45, n. 31, 2013, p. 82-110.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço.** Petrópolis: Vozes, 2017.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte para a docência: estética e criação na formação docente. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [s. l.], v. 21, n. 25, p. 1-22, 2013. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1145/1083>. Acesso em: 06 maio 2019.

LÜCK. Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** Petrópolis: Vozes, 2011.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Experiências escolares: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. *In: LARROSA, Jorge (org.). Elogio da escola.* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 41-63.

PACHECO, Suzana Moreira. **A perspectiva da educação integral em uma escola para todos e para cada um.** 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de PósGraduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. Gestão escolar na educação básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1301-1319, out./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n4/2175-6236-edreal-43-04-1301.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

PERES, Tereza (org.). **A base nacional comum curricular para prática da gestão escolar e pedagógica.** São Paulo: Ed. Moderna, 2018.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão.** Rio de Janeiro: Contratempo, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Três questões para pensar o planejamento pedagógico na Educação Básica. *In: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação.* São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 181-195.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educar em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 4, p. 135-153, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982015000400135&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. A boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

FISCHER, Rosa Bueno. Arte, pensamento e criação de si em Foucault: breve ensaio. **Currículos sem Fronteiras**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 945-955, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss3articles/fischer.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

MACHADO, Cristiane; GANZELI, Pedro. Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 49-63, mar./abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000200049&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 maio 2019.

MADDALENA, Tania Lucía; D'ÁVILA, Carina; SANTOS, Edméa. Visual storytelling e pesquisa-formação na cibercultura. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 03, n. 07, p. 290-305, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3872>. Acesso em: 06 maio 2019.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROLDÃO, Maria do Céu. O lugar das competências no currículo – ou o currículo enquanto lugar das competências? **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 585-596, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/emp/article/view/2833>. Acesso em: 06 maio 2019.

TITTON, Maria Beatriz Paupério. **Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária**. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.

VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, Marisa V. (org.). **Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 73-106.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo III: Educação para a Cidadania Global**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T13

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa e Profa. Dra. Maria Julieta Abba

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser ofertada com foco na Área de Concentração, a partir dos interesses dos estudantes ou das especificidades das Linhas de Atuação. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes convidados. Modernidade/Colonialidade. Pedagogia decolonial. Outra globalização é possível. Cidadania. Cidadania Global. Perspectiva Internacional da Unesco. Interculturalidade. Cidadania global e movimentos sociais. Casa Comum. Bem Comum.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Decolonialidade e neoliberalismo e suas condições para o alargamento das diferenças sociais, culturais e econômicas de um sujeito desumano.

Educação para a Cidadania Global como meio de ancorar a educação local e nacional aos valores que envolvam, respeito à diversidade e solidariedade.

Uma outra globalização a favor do bem comum, da interculturalidade e da paz.

A casa comum como princípio para vivermos juntos.

Movimentos sociais que consolidam ações e práticas da cidadania global: quilombolas, feminismo, antirracismo.

OBJETIVOS

Identificar aspectos do neoliberalismo como uma antessala para a compreensão da cidadania global como possibilidade contra hegemônica. Compreender a importância de uma análise intercultural para o fortalecimento da cidadania global. Potencializar conceitos como decolonialidade e globalização como conteúdos que permitam compreender o atual cenário mundial em que estamos inseridos para

uma outra possibilidade de vivermos juntos. Desenvolver um conhecimento acerca da educação para a cidadania global que intensifique a consolidação dos objetivos da Rede Jesuíta de Educação sobre o campo. Intensificar os estudos sobre educação para a cidadania global na direção dos conceitos de bem comum, coletividade, cooperação, solidariedade e senso compartilhado de humanidade.

METODOLOGIA

Convidar mestres e doutores egressos de programas de Pós-Graduação da Unisinos para ampliar os debates.

Fichamento de leituras básicas para o desenvolvimento dos conceitos da disciplina.

Articulação dos conteúdos com a proposta de pesquisa dos mestrandos.

AVALIAÇÃO

Fichamento de leituras básicas para o desenvolvimento dos conceitos da disciplina, articulando os conteúdos com a proposta de pesquisa dos mestrandos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. Agenda internacional de educación para 2030: consenso “frágil” o instrumento de movilización de las partes interesadas de la educación en el siglo XXI? **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 937-958, 2017.

APPLE, Michael W. Para **Além da Lógica do Mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2005.

ANDREOTTI, Vanessa de Oliveira. **Global citizenship education otherwise**: pedagogical and theoretical insights. In: ABDI, Ali; SHULTZ, Lynette; PILLAY, Tashika (ed.). **Decolonizing global citizenship education**. Rotterdam: Sense Publishers. p. 221-230.

CUNHA, Célio da; DANTAS, Lucimar. Que educação para quais futuros? Entrecruzamento de olhares a partir da casa global. **Revista Lusófona de Educação**, [s. l.], v. 52, n. 52, p. 51-70, 2021. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/7966>. Acesso em: 19/mar/2022.

HERBERT, Sérgio. Cidadania [verbete]. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime J. (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 77-78.

COMISSÃO INTERNACIONAL DO APOSTOLADO DA EDUCAÇÃO JESUÍTA (ICAJE). Parte 3: identificadores globais dos colégios jesuítas. In: COMISSÃO INTERNACIONAL DO APOSTOLADO DA EDUCAÇÃO JESUÍTA (ICAJE). **Colégios jesuítas**: uma tradição viva no século XXI: um exercício contínuo de discernimento. Roma: SJ Educatio, 2019.

PASHBY, Karen; COSTA, Marta; STEIN, Sharon; ANDREOTTI, Vanessa. A metareview of typologies of global citizenship education. **Comparative Education**, [s. l.], v. 2, n. 52, p. 144-164, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03050068.2020.1723352>. Acesso em: 26/05/2021.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: Perspectivas latinoamericanas Colección Sur Sur: CLACSO, 2005. p. 227-278. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sursur/20100624103322/12_Quijano.pdf. Acesso em: 26/05/2021.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO (RJE). **Projeto Educativo Comum**. São Paulo: Loyola, 2021.

REIMERS, Fernando M.; CHOPRA, Vidur; CHUNG, Connie K., HIGDON, Julia; O'DONNELL, E. B. **Empoderar crianças e jovens para a cidadania global: fundamentos e programa com atividades e referências, da educação infantil ao ensino médio**. São Paulo: Editora Moderna, Fundação Santillana, 2017.

RIBEIRO, Marlene. Educação para a cidadania: questão colocada pelos movimentos sociais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 113-128, jul./dez. 2002.

STRECK, Danilo R. Descolonizar a participação: pautas para a pedagogia latinoamericana. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 2, p. 189-202, set. 2017. Edição especial. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/DnGbcXpzfJV7szcSdqccgD/abstract/?lang=pt#:~:text=A%20partir%20de%20pesquisas%20sobre,falta%20de%20tempo%20e%20recursos>. Acesso em: 26/05/2021.

UNESCO. **Global citizenship education: taking it local**. UNESCO: Paris, 2018. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265456>. Acesso em: 26/05/2021.

WALSH, C.; OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU, V. M. Coloniality and decolonial pedagogy: to think of other education. **Education Policy Analysis Archives**, [s. l.], v. 26, p. 83, 2018. DOI: 10.14507/epaa.26.3874. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/3874>. Acesso em: 26/05/2021.

WALSH, Catherine. Decoloniality in/on praxis. In: MIGNOLO, Walter; WALSH, Catherine. **On decoloniality: concepts, analytics, praxis**. Durham: Duke University Press, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBA, Maria Julieta; STRECK, Danilo R. Interculturality and internationalization: approaches from Latin America. **Simon Fraser University Educational Review**, British Columbia, v. 12, n. 3, p. 110-126, 2020.

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios**. Petrópolis: Vozes, 2011.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: histórias e implicações**. 5. ed. São Paulo : Edições Loyola, 2014.

PINTO, Vinícius Soares; COSTA, Daianny Madalena Costa. Educação para o bem comum: uma contraposição à globalização neoliberal. **Revista educação e cultura contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 58, p. 407-424, 2022. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/9760/47968297>. Acesso em: 26/maio/2022.

RISAFFI, Pedro de Carvalho e Silva. **Educação Jesuíta para a cidadania global**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Jesuíta: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 1-24.

SANTIAGO, Michele; ANTUNES, Katiúscia Cristina Vargas; AKKARI, Abdeljalil. Educação para a cidadania global: desafios para a BNCC e formação docente. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 13, p. 687-699, dez. 2020. Número especial. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/54368>. Acesso em: 25/maio/2021.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record. 2000.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. **Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade**. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R. **Pedagogia no encontro de tempos: ensaios inspirados em Paulo Freire**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

UNESCO. **Education for all 2000-2015: achievements and challenges**. UNESCO: Paris, 2015. Disponível em: <https://en.unesco.org/gem-report/report/2015/education-all2000-2015-achievements-and-challenges>. Acesso em: 04 fev. 2021.

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/ culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. **NOMADA: Revista da Universidad Central da Colombia**, Bogotá, n. 26, p. 102-113, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1051/105115241011.pdf>. Acesso em: 25/jan/2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II - Tópico Especial Eixo IV: LabTec Inovação Pedagógica**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T14

Professor: Profa. Dra. Laura Habckost Dalla Zen

EMENTA

A pluralidade do saber docente, com ênfase nos saberes experienciais. Relações entre ampliação de repertório cultural e formação de professores. O planejamento e os projetos de ensino como espaços de curadoria, criação e inovação pedagógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pluralidade do saber docente.

Formação cultural de professores.

Curadoria, criação e inovação pedagógica

OBJETIVOS

Compreender a pluralidade do saber docente, em especial no que se refere aos saberes experienciais;

Reconhecer as implicações do repertório cultural do professor em suas práticas pedagógicas;

Conceber o planejamento e os projetos de ensino como ações autorais de curadoria, criação e inovação pedagógica;

Propor uma solução pedagógica, a partir de um problema identificado no contexto escolar, mediante movimentos de curadoria, criação e inovação pedagógica.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas. Fruição de obras de arte contemporânea como mobilizadoras de discussões. Práticas laboratoriais de curadoria, criação e inovação pedagógica.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual acerca dos conceitos apresentados e discutidos. Desenvolvimento em grupo de solução pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLA ZEN, Laura Habckost; GHISLENI, Ana Cristina. **[Quase] Dez tópicos para pensar a inovação na educação.** [ahead of print].

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Tudo isso que chamamos de formação estética: ressonâncias para a docência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 22, p. 429-452, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0429.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012. *E-book*. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de cultura.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BORBA, Andressa C. Gerlach. Sobre o ofício do curador pedagógico: gênese do termo, virada educativa e desdobramentos. **Ícone – Revista Brasileira de História da Arte**, [s. l.], v. 4, n. 4, jul. 2019, p. 218-239.

CUNHA, Maria Isabel. Prática pedagógica e inovação: experiências em foco. *In*: MELLO, Elena Maria Billig *et al.* (org.). **Seminário inovação pedagógica: repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior.** Uruguiana: Unipampa, 2018. p. 12-17.

DALLA ZEN, Laura Habckost. **O lugar das experiências culturais na constituição de um ethos docente.** Porto Alegre: PPGEDU: UFRGS (tese de doutorado), 2017.